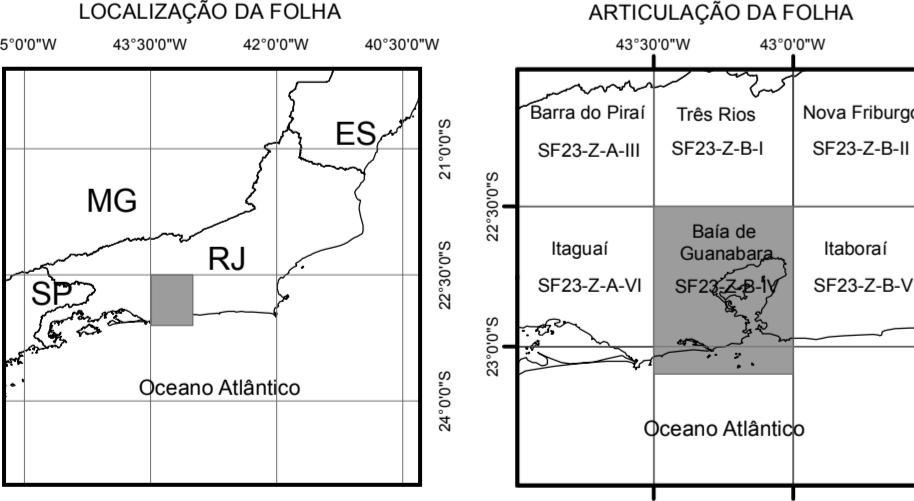
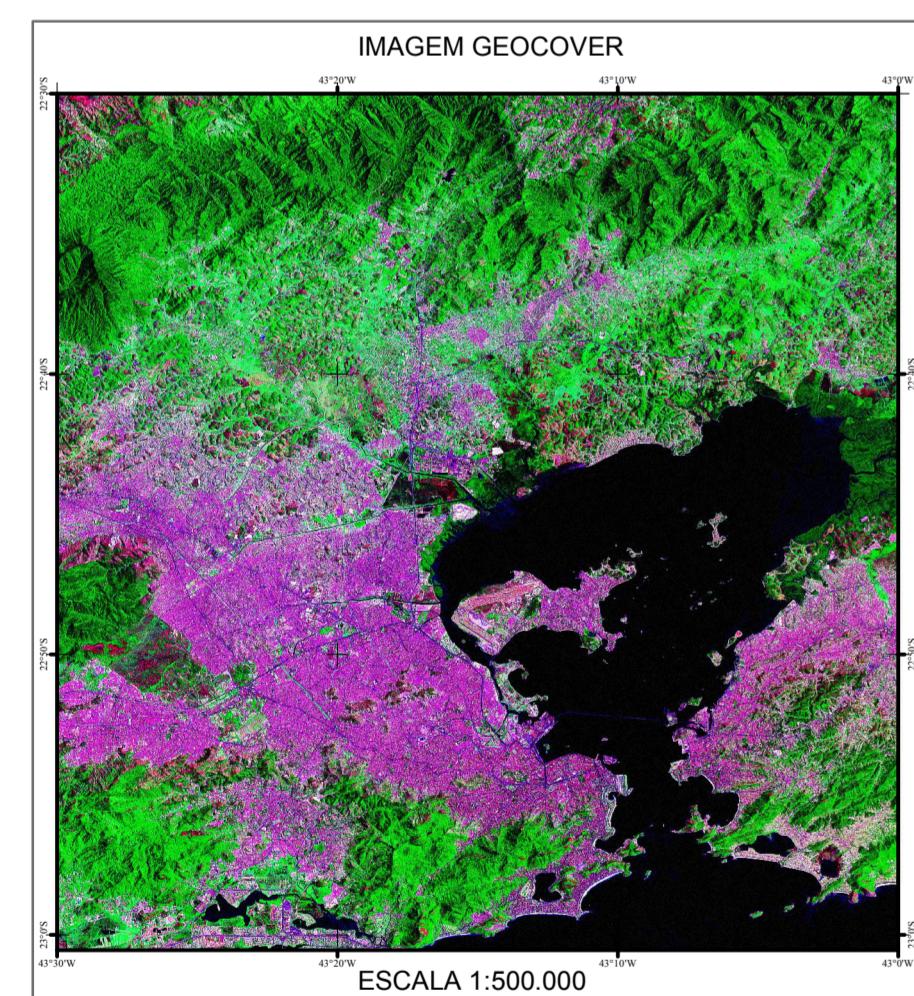
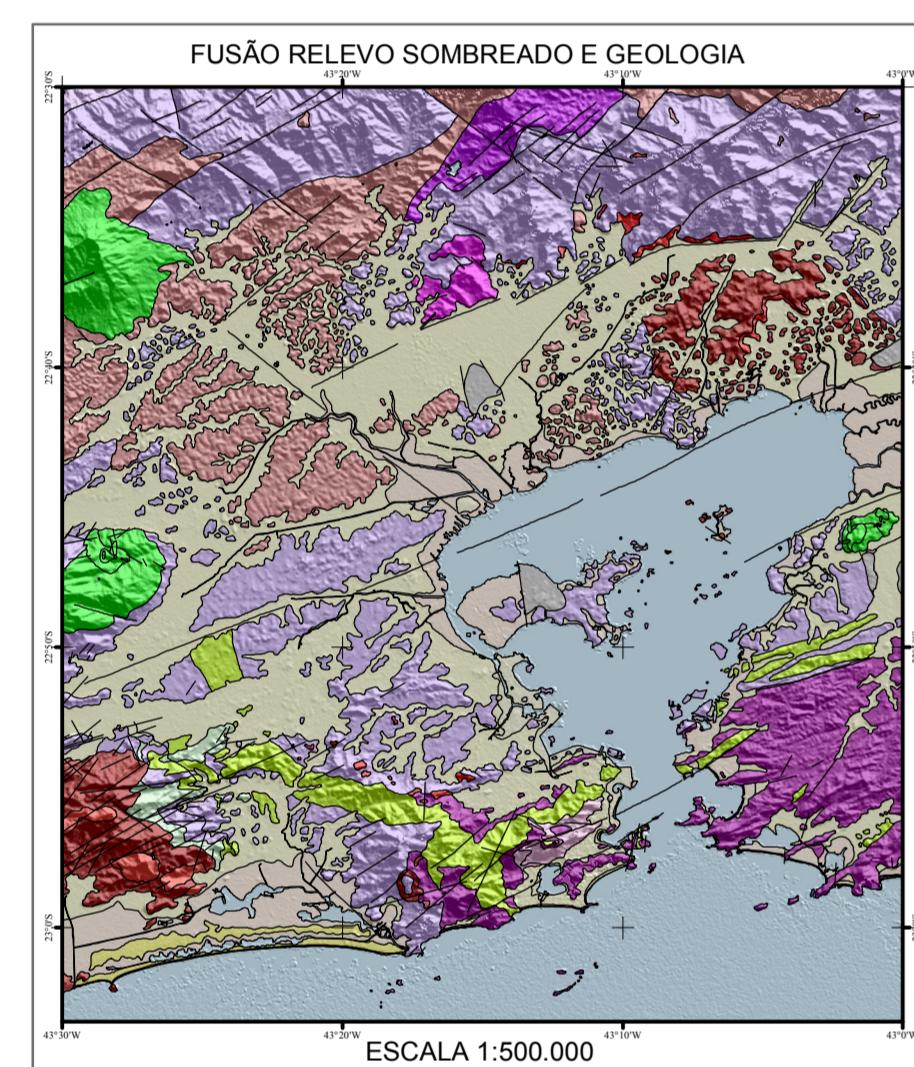
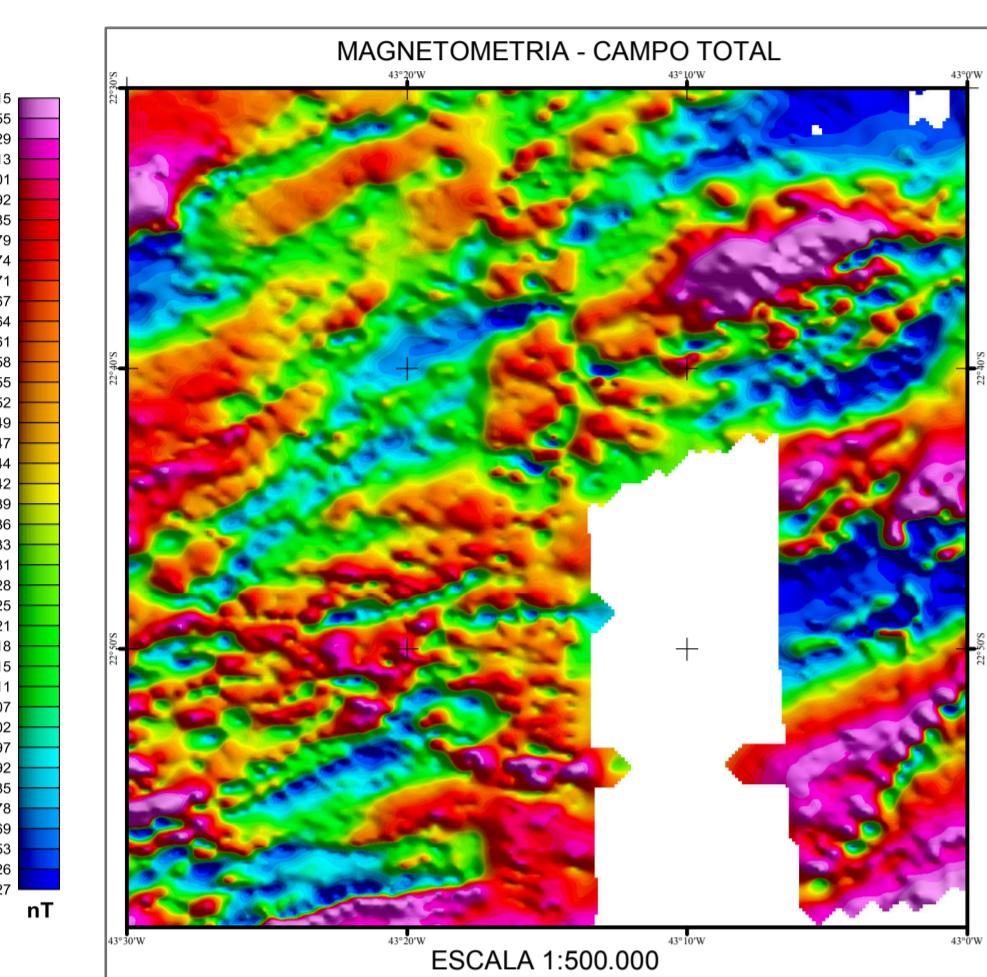
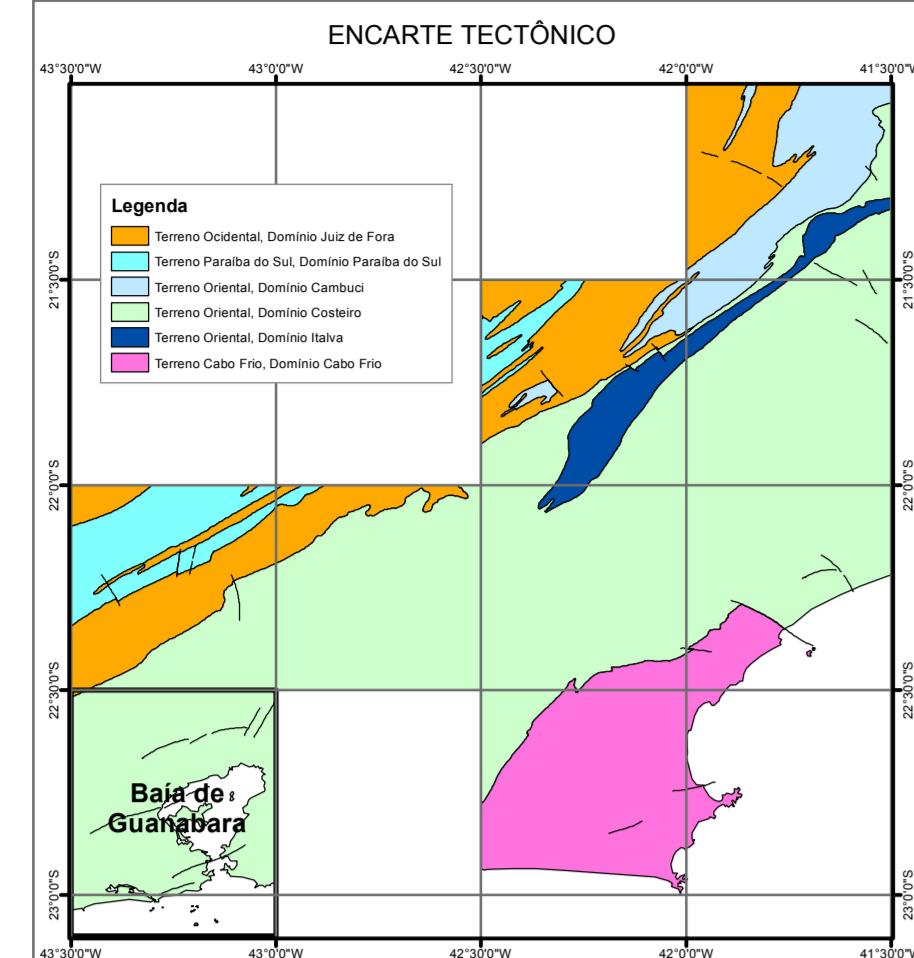
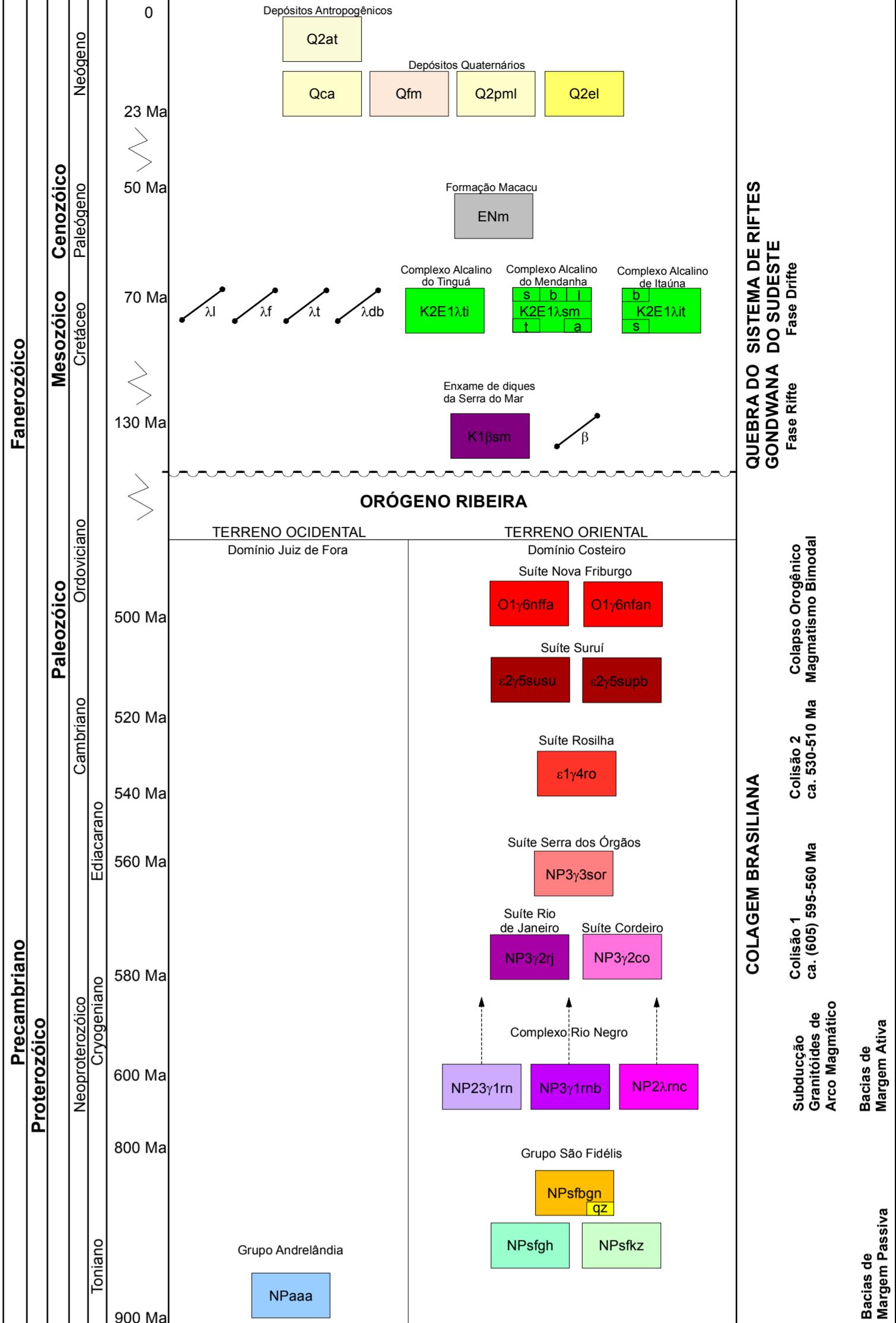
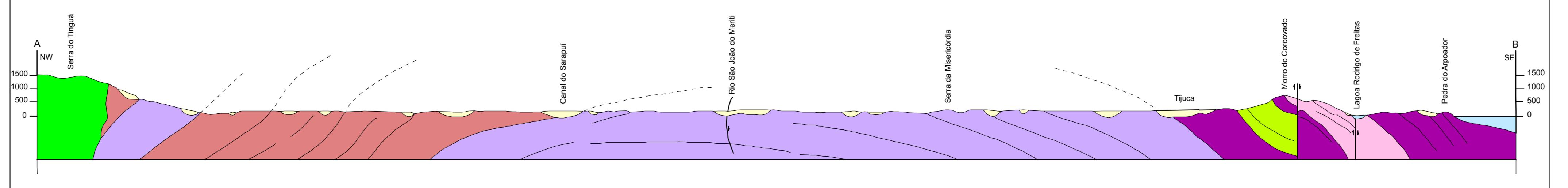
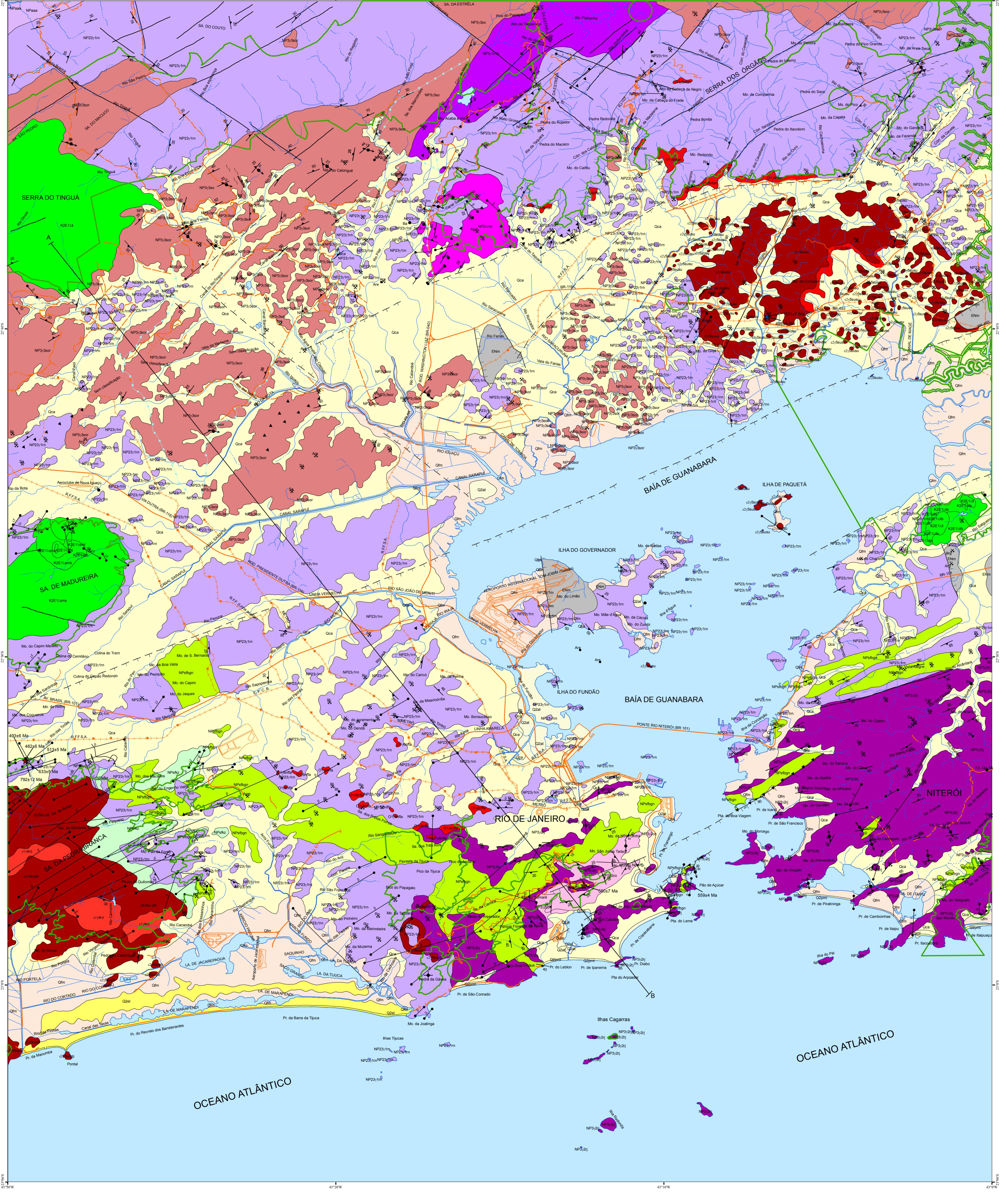


FOLHA BAÍA DE GUANABARA
SF23-Z-B-IV



CRÉDITO DA BASE CARTOGRAFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas BAÍA DE GUANABARA e VILA MILITAR/DSG, 1960; CAVA e PETROPÓLIS (IBGE, 1986) na escala 1:250.000, que foram digitalizadas, processadas e integradas ao modelo geológico. A base planimétrica foi medida e georeferenciada segundo o datum WGS84, da imagem ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7,4 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base é fornecida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Dados e Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DIGITAL
LET - Laboratório de Estudos Técnicos
Fundação Geotécnica
Julio Cesar Hora de Almeida (Coord. Geologia)
Bruno Alves da Silva (Coord. Geoprocessamento)
Bruno Farías Tavares
Marcelo de Lima Jr.
Thiago Raca
Elizabeth Constantino
Pedro Henrique Guarda Rocha Coelho
Mariana de Cessia



QUEBRA DO SISTEMA DE RIFTES GONDWANA DO SUL/DESTE Fase Rite

TERRENO OCIDENTAL Terreno Juiz de Fora: Domínio Oeste: Suite Nova Friburgo (O1ynfba, O1ynfam); Suite Suruí (Q2fepg, Q2fepb); Suite Rosilha (c1y4ro); Suite Serra dos Órgãos (NP3/2or); Suite Rio de Janeiro (NP3/2r, NP3/2co); Complexo Rio Negro (NP23/1m, NP3/1mb, NP21/mc); Grupo São Fidélis (NPafgh, NPafkz); Grupo Andrelândia (NPaa).

TERRENO ORIENTAL Terreno Juiz de Fora: Domínio Oeste: Suite Nova Friburgo (O1ynfba, O1ynfam); Suite Suruí (Q2fepg, Q2fepb); Suite Rosilha (c1y4ro); Suite Serra dos Órgãos (NP3/2or); Suite Rio de Janeiro (NP3/2r, NP3/2co); Complexo Rio Negro (NP23/1m, NP3/1mb, NP21/mc); Grupo São Fidélis (NPafgh, NPafkz); Grupo Andrelândia (NPaa).

COLAGEM BRASILIANA Colisão 1: 55-560 Ma. Colisão 2: ca. 530-510 Ma. Colisão 3: 590-560 Ma. Subducção do Arco Magmático Bimodal. Bases do Mar. Zona de Margem Passiva.

SUITE SURUÍ: Pedra Branca leucogranito porfítico branco a cinza clara, apresenta faces granulares, bandada, pegmatita e glicofíltica. Aparecem fragmentos de micas e quartzo, bem como granaofílticos e xenitos orientados.

Q2at: Depósito Antropogênico: ateros produzidos pelo homem: ateros de praias, lagos e de balsas (blocos, areia, sabão), ateros sanitários.

Qca: Depósito Colônia-Avianas: áreas intercalares de argila, calcário e arenito marrom-órfânico, arenito arenoso, moderadamente sedimentado, com argila, brecha e cálculos arenó-argilosos, sedimentos finos, grilo-sílicos ou silicic-argilosos, orgânicos, argilas plásticas, depósitos de tufos.

Qfm: Depósito fluvial-marinheiro: arenito fino, ilílico-argiloso, arenito órfânico, dolomita, ródula associada a ambientes de leques fluviais; argilas acinzentadas de planícies de inundação, áreas de canais fluviais, interflúvios e depressões, com calcários e tufos.

Q2pmi: Depósitos marinhos: áreas lagunares: áreas de praia quartzo, podem conter lentes de calcário de concentrações de minerais pesados e fragmentos de conchas.

Q2el: Depósitos eólicos-tóricos: Área quartzosa de granulação média a fina, bem selecionada. Pode formar campos de dunas fósseis.

ENm: FORMAÇÃO MACACU: conglomerado basáltico com grandeza-cinça ascendente, gradada para arenitos progressivamente mais finos, com intercalações de arenitos conglomeráticos que gradam para siltos e argilas.

K2et: COMPLEXO ALCALINO ITAÚNA: fenitolito, nefelina sienito, umplektito, rotafílio, pseudoleucito tinguelito indiscerníveis; pseudoleucita sienito (ps); Microsienito (s); brecha, fenitolito, nefelina sienito, umplektito, rotafílio, pseudoleucito tinguelito indiscerníveis; Psuedoleucita sienito (ps); Microsienito (s); brecha (b).

K2fue: COMPLEXO ALCALINO MENDANHA: associação predominantemente sienítica instaurada composta por microsienitos porfiríticos (s) e traquitos (t) com matriz afanítica a micronefítica com textura de intercalações de quartzo e feldspato e texturas vacuolares (b). Aglomerados (a), lapítes (l) e outras rochas procedentes de conduto ou possivelmente extrusivas.

K2fue: COMPLEXO ALCALINO ITAÚNA: fenitolito, nefelina sienito, umplektito, rotafílio, pseudoleucito tinguelito indiscerníveis; pseudoleucita sienito (ps); Microsienito (s); brecha, fenitolito, nefelina sienito, umplektito, rotafílio, pseudoleucito tinguelito indiscerníveis; Psuedoleucita sienito (ps); Microsienito (s); brecha (b).

NP3/2or: COMPLEXO RIO NEGRO: Bingen: Microlina oligo-adienita biotita-granosses granitos homogêneos, de cor cinza clara, de granulação grossa, com textura de foliação, e textura equigranular para grandes fácies glomeroblasticas.

NP3/2or: COMPLEXO RIO NEGRO: Quartzo-plagioclásio-biotita granosses mesocristais de composição quartzo diorita a diortica, intensamente deformados e migmatizados, com espécies granulares banded orthoclásio; rochas epizonais com texturas de foliação e texturas equigranular para grandes fácies glomeroblasticas.

NP3/2or: COMPLEXO RIO NEGRO: Andrinha: Unidade Arcádia Areia: granada-biotita granosses banded, com freqüentes intercalações (camadas e lentes) decimétricas a métricas de mafita-microlina (granos quartzo-feldspato); rochas epizonais com texturas de foliação e texturas equigranular para grandes fácies glomeroblasticas.

NPaa: GRUPO ANDRELÂNDIA: Unidade Arcádia Areia: granada-biotita granosses banded, com freqüentes intercalações (camadas e lentes) decimétricas a métricas de mafita-microlina (granos quartzo-feldspato); rochas epizonais com texturas de foliação e texturas equigranular para grandes fácies glomeroblasticas.

NPaa: GRUPO SÃO FIDÉLIS: (silmantita) granada-biotita granosses banded, com intercalações de quartzo e lentes de rochas calcicassiticas.

NPafkz: GRUPO SÃO FIDÉLIS: (silmantita) granada-biotita granosses banded, com intercalações de quartzo e lentes de rochas calcicassiticas.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Estruturas

- foliação
- linhagem de estriamento
- dique
- contato
- falha indiscriminada
- falha encoberta

Zona monilítica

Geocronologia (Idade de cristalização)

★ U-Pb LA-MC-ICPMS ★ U-Pb SHRIMP ★ U-Pb TIMS

Recursos Minerais

• Garimpo inativo • Mina ativa • Mina inativa • Depósito não explorado • Ocorrência

Agn - água mineral; Are - areia; Arg - argila; Ba - barita; Bt - brita; Cdn - calcineda; Cl - caulfim; Fd - feldspato; Mi - mica; Be - berilo; Gr - Gráfita; Oz - quartzo; Ro - rocha ornamental; Sa - saibro; Sílex - sílex; St - stenito; Tf - turfa; Cor - corindon

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Infraestrutura

- aqueduto
- barragem
- tunel, túnel de metrô, Rio, autódromo, cais, estádio de futebol, hidroponia, indústria

Hidrografia

- estaçao ferroviária
- caminho
- estr. s/pav. tráf. periódico
- estr. s/pav. tráf. permanente
- estrada de ferro
- estrada pavimentada
- aeroporto, campo de pouso
- estaçao ferroviária

Sistema de Transporte

- estaçao ferroviária
- caminho
- estr. s/pav. tráf. periódico
- estr. s/pav. tráf. permanente
- estrada de ferro
- estrada pavimentada
- aeroporto, campo de pouso
- estaçao ferroviária

Hidrografia

- área, baía, curso de água perene, lago perene, lago seco, lago temporário, lago intermitente
- área, baía, curso de água perene, lago perene, lago seco, lago temporário, lago intermitente
- área, baía, curso de água perene, lago perene, lago seco, lago temporário, lago intermitente
- área, baía, curso de água perene, lago perene, lago seco, lago temporário, lago intermitente

MAPA GEOLÓGICO ESCALA 1:100.000

SISTEMA DE COORDENADAS GEORÁFICAS

Datum horizontal: WGS84

COORDENAÇÃO DA FOLHA: Cláudio de Moraes Valente

AUTORES

GEOLOGIA: Cláudio de Moraes Valente, Rubem Porto Junior, Monica Heilborn, Miguel Mello Pereira, Luiz Guilherme de Eirado Silva, Thiago da Cruz Falcão, Sergio Henrique, Victor Gustavo Mund, Deidene Aparecida Dias, Lúcio Cesar da Cunha Vieira

RECURSOS MÍNEIS: Paula Vicente Guimarães (DRM-RJ), Felipe de Lima da Silva, Nely Paixão, Renato Melo Pereira

GEOFÍSICA: Paulo de Tarso Menezes

CONTRATO CPRM 017/PR/2007-UERJ

Coordenador Geral: Monica Heilborn, Miguel Tuppenhau

Supervisor Técnico: Luiz Carlos da Silva

Novembro - 2009